

EFEITOS DO SEXO SOBRE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E HEMATOLÓGICOS EM COELHOS DOMÉSTICOS (*Oryctolagus cuniculus*) NA REGIÃO DE CANOAS (RS)

Luize Brenner

Jéssica Laux

Kimberli de Oliveira Duarte

Elisandro Oliveira dos Santos

Mariangela da Costa Allgayer*

Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

A criação de coelhos vem aumentando nos lares brasileiros, por este motivo, faz-se necessário um maior conhecimento dos parâmetros hematológicos e bioquímicos nessa espécie e os efeitos do sexo sobre eles.

OBJETIVOS

Avaliação dos efeitos do sexo sobre os parâmetros fisiológicos de coelhos domésticos.

METODOLOGIA

Para o estudo dos parâmetros hematológicos foram utilizados 32 animais no total, 21 fêmeas e 11 machos. Enquanto para a análise bioquímica foram utilizados 21 animais, dentre eles, 13 fêmeas e 8 machos. Os animais eram das raças *Mini Lop*, *Mini Lion Head*, *Netherland Dwarf*, *Fuzzy Lop*, *Jersey Wooly*, *Siames Esmoquin*, *Teddy Dwerq* e sem raça definida. As amostras em anticoagulante (EDTA) foram analisadas no contador hematológico veterinário (Sysmex® Poch-100iV Diff) e as amostras séricas foram processadas no espectrofotômetro BA-88 Mindray®, utilizando kits reagentes Labtest® (albumina, ALT, GGT, ureia e creatinina). A análise estatística das amostras foi realizada através do programa *Statistical Analysis System*, utilizando o teste de *T Student* para determinar as diferenças significativas entre as médias dos grupos analisados.

RESULTADOS

Na análise dos parâmetros hematológicos (Tabela 1), verificamos que apenas os valores de número de eritrócitos, hemoglobina, hematócrito e CHCM (Concentração de hemoglobina corpuscular média) apresentaram diferença significativa em relação ao sexo. Segundo Kerr (2003), os animais machos tendem a possuir um maior número de eritrócitos devido aos efeitos de hormônios andrógenos que estimulam a eritropoese. O aumento do cortisol na circulação sanguínea pode levar ao aumento do VCM (Volume corpuscular médio), assim como amostras velhas e auto aglutinação. Porém, todas as amostras presentes neste estudo foram processadas dentro de 3 horas após a chegada ao Hospital Veterinário da ULBRA, descartando essa hipótese, assim como não houve diferença significativa nos valores de VCM obtidos, na comparação entre machos e fêmeas.

Tabela 1: Média e desvio padrão obtidos no hemograma, PPT, fibrinogênio de coelhos miniaturas em relação ao sexo.

Parâmetros	Machos	Fêmeas	p (≤0,05) *
Eritrócitos (x10 ⁶ µL)	6,49 ± 0,57	5,87 ± 0,68	0,02**
Hemoglobina (g/dL)	11,51 ± 1,11	10,23 ± 0,99	0,01**
Hematócrito (%)	47,11 ± 3,48	43,4 ± 3,72	0,01**
VCM (fL)	72,7 ± 2,53	74,43 ± 3,54	0,13
CHCM (%)	24,4 ± 0,76	23,58 ± 0,73	0,01**
RDW (%)	15,47 ± 2,71	15,44 ± 2,19	0,97
Plaquetas (x10 ³ µL)	469.900 ± 102.018	419.523 ± 109.281	0,22
PPT (g/dL)	7,38 ± 0,59	6,94 ± 0,62	0,07
Fibrinogênio (mg/dL)	160 ± 184	152 ± 125	0,91
Leucócitos totais (µL)	8.750 ± 2.059	8.028 ± 2.661	0,42
Heterófilos (µL)	2.594 ± 1.149	3.061 ± 1.607	0,36
Eosinófilos (µL)	178 ± 200	177 ± 174	0,99
Linfócitos (µL)	5.314 ± 1.846	4.375 ± 1.954	0,21
Monócitos (µL)	468 ± 461	395 ± 355	0,68
Basófilos (µL)	13,4 ± 28	7,76 ± 25	0,6

*Teste estatístico t de Student, intervalo de confiança de 95%

** Diferenças significativas

Na bioquímica sérica não houve diferença significativas entre os exames analisados (Tabela 2). Entretanto, Campbell (2015) cita que é possível que as fêmeas de coelhos apresentem uma concentração plasmática de albumina maior do que os machos, enquanto machos apresentem valores maiores de ureia (ELAMIN, 2013) e creatinina (AYBAR, 2015).

Tabela 2: Valores médios e desvio padrão de parâmetros bioquímicos em coelhos domésticos em relação ao sexo.

Parâmetros	Fêmeas (n=13)	Machos (n=8)	p < 0,05*
Albumina (g/dL)	4,44 ± 0,66	4,68 ± 0,95	0,79
ALT (UI/L)	53,68 ± 19,25	45,90 ± 22,49	0,71
Creatinina (mg/dL)	1,21 ± 0,18	1,12 ± 0,25	0,44
GGT (UI/L)	22,36 ± 7,47	26,86 ± 3,63	0,11
Ureia (mg/dL)	44,68 ± 10,62	38,66 ± 7,03	0,13

CONCLUSÕES

Embora haja divergência com a literatura, no presente trabalho encontramos diferenças apenas entre os sexos em relação ao número de eritrócitos, hemoglobina, hematócrito e CHCM.

REFERÊNCIAS

AYBAR, N.A. **Niveles sanguíneos de creatinina, urea y ácido úrico en conejos (*Oryctolagus cuniculus*) de altura**. 2015. 75f. Tese. Facultad de Medicina Veterinaria y Zootecnia, Universidad Nacional del Altiplano, Puno, 2015.

CAMPBELL, T.W. **Bioquímica Clínica dos Mamíferos: Animais de Laboratório e Espécies Variadas**. In: THRALL, M. A. et al. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**. 2.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

ELAMIN, K.M. Age and sex effects on blood biochemical profile of local rabbits in Sudan. **Wayamba Journal of Animal Science**, Sri Lanka, v. 5, p. 548-553, 2013.

KERR, M.G. **Exames Laboratoriais em Medicina Veterinária: bioquímica clínica e hematológica**. 2.ed. São Paulo: Roca, 2003.